

Ementário das Disciplinas do Curso de Fisioterapia versão 2014/2

Disciplinas Obrigatórias

Código	MOR12646	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º					
DISCIPLINA: Anatomia Topográfica I		45	0	45	04	90
EMENTA: Introdução à Anatomia Humana. Anatomia topográfica do dorso, do tórax, do pescoço e da cabeça.						
OBJETIVOS: Compreender e correlacionar o conhecimento teórico e prático da anatomia topográfica com os exemplos e casos clínicos pertinentes à fisioterapia; Identificar as estruturas anatômicas normais, suas relações topográficas e peculiaridades; Reconhecer o corpo humano sob uma visão humanista, compreendendo suas potencialidades e fragilidades.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. Editora Atheneu, 2011. • PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vols 1-3. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012. • NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. • DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray's, Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Editora Elsevier, 2010. • GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia. Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008. • GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. • SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia. Vol. 1-2. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006. 						

Código	MOR11587	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º					
DISCIPLINA: Biologia Celular e Embriologia Geral		30	15	15	02	60
EMENTA: Evolução do conceito celular. Instrumentos e métodos de estudo da célula. Organização molecular da célula. Estudo comparativo da estrutura celular nos diversos organismos (bactérias, fungos, protozoários e vírus). Membrana plasmática: estrutura, especializações e transporte de substâncias. Citoplasma: estrutura, e funções das organelas. Núcleo: estrutura e funções dos componentes nucleares, interfase e divisão celular. Processos de síntese. Biologia da célula neoplásica. Mecanismos envolvidos nos processos de formação dos tecidos. Mecanismos envolvidos nos processos de desenvolvimento embrionário humano inicial e do aparelho locomotor. Conceito de malformações congênitas e principais ocorrências.						
OBJETIVOS: Apresentar a forma teórica e prática dos elementos fundamentais de Citologia e Embriologia Geral, como parte da formação em Biologia Humana necessária ao trabalho profissional na área de saúde. Conhecer os elementos constituintes, a organização e as características funcionais das células; Compreender as relações entre estruturas e função celular.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • LODISH, H.. Biologia celular e molecular. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. • ALBERTS, B. <i>et al.</i> Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. • MOORE, Keith L.; Persaud, T. V. N.; Torchia, Mark G. Embriologiabásica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. • MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. (Colab.). Embriologia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: 						

<p>Elsevier, 2008.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SADLER, T.W. Langman embriologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
<ul style="list-style-type: none"> • BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: • JUNQUEIRA, L.C.U.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. • ABRAHAM L. Kierszenbaum. Histologia e Biologia Celular. 2ª Ed. Elsevier. • CARVALHO, H.F. & Recco-Pimentel, S.M. A Célula. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007. • SMITH & WOOD (1996) Cell Biology 2ª edição. • KARP, G. Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos. São Paulo: Manole, 2005. • BARINI, Ricardo (Org.). Medicina fetal: da embriologia ao cuidado neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. • EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. • GOMEZ DUMM, César. Embriologia humana: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. Langman fundamentos de embriologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. • MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGURA, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Código	DIS11588	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º					
DISCIPLINA: Metodologia Científica I		15	15	0	01	30
EMENTA: Introdução à pesquisa científica. Relevância científica e social da pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. Normalização de referências.						
OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade de planejamento de experimentos em saúde, análise de dados e interpretação de resultados. Desenvolver a capacidade de uso de ferramentas estatísticas para confecção dos trabalhos de pesquisa acadêmicos em saúde.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos</i>: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. • <i>Guia para normalização de referências</i>: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. • GAYA, A. <i>Ciências do Movimento Humano</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008. • LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. <i>Fundamentos da Metodologia Científica</i>. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. • MARCONI, MA; LAKATOS, EM. <i>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • VIEIRA, S.; HASSNE, WS. <i>Metodologia científica para área de saúde</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • FLETCHER RH e FLETCHER SW. <i>Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006 • GIL, AC. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 • HAYNES, R. Brian et al. <i>Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. • MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). <i>Epidemiologia</i>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. • MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. <i>Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa</i>. São Paulo: Látia, 2006. • ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. <i>Epidemiologia & saúde</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. • SEVERINO, AJ. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. São Paulo: Cortez, 2007. • SILVA, Alcion Alves. <i>Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde</i>. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009. 						

Código	DIS11589	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º					
DISCIPLINA: Prática em Fisioterapia I		0	0	30	01	30
EMENTA: Abordagem ética e científica sobre aspectos fundamentais da profissão de Fisioterapia e da identidade profissional. Princípios básicos da intervenção fisioterapêutica na atuação ambulatorial. Observação dos pacientes em atendimento nas áreas de atuação do fisioterapeuta, participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.						
OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno a visualização do fisioterapeuta ou estagiário de fisioterapia nos diferentes cenários do atendimento ambulatorial. Promover o debate dos aspectos visualizados para melhor atendimento da profissão.						

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
- COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.
- HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.
- GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.
- DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006.
- STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.

Código	DIS11590	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º	45	0	15	03	60
DISCIPLINA: Fundamentos de Fisioterapia						
EMENTA: Estudo histórico da evolução da fisioterapia, órgãos representativos, prática da fisioterapia no Brasil e no mundo. Perfil do profissional fisioterapeuta, cenário de atuação e suas condutas nos níveis de atenção à saúde: prevenção, promoção, proteção e reabilitação. Identificação na fisioterapia no processo de multidisciplinaridade.						
OBJETIVOS: Estudar a evolução histórica da fisioterapia e a fundamentação metodológica numa abordagem crítica das ciências e dos recursos que instrumentalizam a ação da prática fisioterapêutica generalista. - Conhecer os fundamentos básicos da fisioterapia, promovendo uma formação generalista articulada com as demais ciências afins e correlatas, aperfeiçoando o seu perfil profissional, numa visão ética-crítica-reflexiva-criativa, de forma integralizadora com o homem e a sociedade.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • REBELATO, J, R & BOTOMÉ. Fisioterapia no Brasil : fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999. • O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010. • HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002. • COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002. • PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. • GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002. • GAVA, MV. Fisioterapia: história, reflexes e perspectivas. São Paulo, UMESP, 2004. • COFFITO, Legislação da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. 						

Código	MSO11591	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	1º	45	0	0	03	45
DISCIPLINA: Saúde e Sociedade						
EMENTA: Aspectos conceituais de indivíduo, comunidade e sociedade. Aspectos filosóficos de Cultura, Religião, Ética, Ciência e Sociedade. Contribuições da Sociologia e da Antropologia da Saúde para compreender a saúde. Histórico das políticas de saúde e construção dos conceitos de saúde e doença nas culturas ocidentais. A saúde e suas práticas enquanto produtos sócio-culturais, étnicos raciais e a importância do meio ambiente. Aspectos conceituais de Estado, Sociedade, Sistema Econômico e processo saúde-doença. Histórico das Políticas de Educação, Saneamento Básico, Previdência Social, Alimentação e Saúde no Brasil no século XX. Movimentos Sociais Religiosos, Rurais, Urbanos, Étnico-raciais e direito à saúde no Brasil.						
OBJETIVOS: Proporcionar uma visão global sobre as sociedades humanas a partir de aspectos conceituais e filosóficos. Desenvolver uma visão crítica sobre saúde nas sociedades modernas pela sociologia e antropologia. Desenvolver a percepção de que fenômenos sociais influenciam na contextualização do processo saúde-doença nas sociedades. Desenvolver uma compreensão social, política e histórica sobre a construção das políticas sociais e do Sistema Único de Saúde pelo Estado Brasileiro no século XX.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2008. 424 p. • CORDI C. et al. Para filosofar. 1 ed. São Paulo: Scipione, 1996. 222 p. • HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre. 4. Ed. Artmed, 2003. • CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 2008. 871 p. 						

- FOUCAULT, Michel; MACHADO, Roberto, (Org.). Microfísica do poder. 25. ed São Paulo: Graal, 2008. 295 p.
- ALMEIDA-FILHO, Naomar. O que é saúde. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
- VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro; ALGEBAILLE, Eveline Bertini (Org.). Para compreender a pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 207 p.
- AVELAR, Lúcia.; CINTRA, Antonio Octávio. Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Ed. F. Unesp, 2004. 413 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- WILGES, Irineu. Cultura religiosa: as religiões no mundo. 13. ed. - Petrópolis: Vozes, 2002. 206 p.
- PIERUCCI, Antonio Flavio de Oliveira; PRANDI, Jose Reginaldo. A realidade social das religiões no Brasil: religião, sociedade e política. São Paulo: Hucitec, 1996. 293p.
- LOTUFO NETO, Francisco; LOTUFO JÚNIOR, Zenon; MARTINS, José Cássio. Influências da religião sobre a saúde mental. Santo André, SP: ESETec, 2009.
- NERI, Marcelo Cortês. Economia das Religiões. FGV/IBRE. Rio de Janeiro. 2007.
- GRZYBOCRSKI, Candido. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. 3. ed. - Petrópolis: Vozes/FASE, 1991.
- STEDILE, João Pedro; FERNANDES, Bernardo Mançano. Brava gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999. 166p.
- GARCIA, Januario. 25 anos 1980-2005: movimento negro no Brasil = 25 years of the black movement in Brazil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- GIRARDI, Giulio. Os excluídos construirão a nova história?:o movimento indígena, negro e popular. São Paulo: Ática, 1996. 296p.
- PERUZZO, CiciliaKrohling. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania. 3. ed. - Petrópolis: Vozes, 2004. 342 p.
- GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2007.
- DINIZ, Eli.; LOPES, Jose Sergio Leite.; PRANDI, Reginaldo. O Brasil no rastro da crise: partidos, sindicatos, movimentos sociais, Estado e cidadania no curso dos anos 90. Sao Paulo: ANPOCS, 1994. 352p.
- TELES, Maria Amelia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil. Sao Paulo: Brasiliense, 1993. 181p.
- COSTA, Ana Alice Alcântara.; SARDENBERG, Cecilia Maria Bacellar. Feminismo, ciência e tecnologia. Salvador: REDOR: NEIM-FFCH: UFBA, 2002. 320 p.
- SILVA, Alessandro Soares de. Luta, resistência e cidadania: uma análise psicopolítica dos movimentos e paradas do orgulho LGBT. Curitiba: Juruá, 2009. 511 p.
- LAPLANTINE, Francois. Aprender antropologia. 6. ed. - Sao Paulo: Brasiliense, 1993. 205p.
- GIRARDI, Sabado.; VAITSMAN, Jeni. A ciência e seus impasses: debates e tendências em filosofia, ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999. 209 p.
- COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 174 p.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19. ed. - Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006. 117 p
- ANDRADE, Selma Maffei de.; CORDONI JUNIOR, Luiz.; SOARES, DarliAntonio. Bases da saúde coletiva. Londrina: Ed. UEL: ABRASCO, 2001. 267 p.
- TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury; COUTINHO, Carlos Nelson (Org.). Reforma sanitária: em busca de uma teoria. 3. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2006. 232 p.

Código	MOR12647	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	2º	45	0	45	04	90
DISCIPLINA: Anatomia Topográfica II						
EMENTA: Anatomia topográfica do membro superior, do abdome, da pelve e períneo e do membro inferior.						
OBJETIVOS: Compreender e correlacionar o conhecimento teórico e prático da anatomia topográfica com os exemplos e casos clínicos pertinentes à fisioterapia; Identificar as estruturas anatômicas normais, suas relações topográficas e peculiaridades; Reconhecer o corpo humano sob uma visão humanista, compreendendo suas potencialidades e fragilidades.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. 3ª ed. Editora Atheneu, 2011. • GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia. Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008. • NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. • DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray's, Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Editora Elsevier, 2010. • GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. 						

- SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia. Vol. 1-2. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.
- PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vols 1-3. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.

Código	FSI11773	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	2º	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Bioquímica		30	0	30	03	60
EMENTA: Composição e organização estrutural da matéria viva (estrutura, propriedades e funções das biomoléculas). Controle do metabolismo (introdução e integração). Bioquímica da contração muscular, da condução nervosa e junção neuromuscular. Bioquímica respiratória, sistema endócrino e ósseo.						
OBJETIVOS: Compreender os princípios básicos da bioquímica estrutural e metabólica e correlacionar aos mecanismos fisiológicos. Desenvolver a capacidade para a solução de problemas das alterações bioquímicas do organismo na etiologia de processos disfuncionais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • LEHNINGER, AL.; COX, M; NELSON, DL. Princípios de bioquímica. 4. ed São Paulo: Sarvier, 2006 • FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • VOET, Donald; PRATT, Charlotte W.; VOET, Judith G. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002. • HOUSTON, Michael E. Bioquímica básica da ciência do exercício. São Paulo: Roca, 2001. • BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 • CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. • CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; • MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole, 2000. • CAMPBELL, MK.; FARRELL, SO. Bioquímica. São Paulo: Thomson, 2007. 						

Código	FSI11774	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	2º	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Biofísica		45	0	15	03	60
EMENTA: Ação dos agentes físicos no organismo humano. Fenômenos de Superfície. Composição, organização e funcionalidade estrutural da matéria viva (orgânica). Estudo geral dos líquidos no organismo e sua interação no meio. Princípios biofísicos da circulação e ventilação. Biofísica da visão e da audição. Biofísica da contração muscular, da condução nervosa e junção neuro-muscular. Bioenergética cardio-respiratória, endócrina e óssea. Bases físicas do radiodiagnóstico.						
OBJETIVOS: Compreender os princípios da biofísica e suas interações com os mecanismos fisiológicos. Desenvolver a capacidade para a solução de problemas das alterações biofísicas do organismo na etiologia de processos disfuncionais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • GARCIA EAC. <i>Biofísica</i>. São Paulo: Sarvier, 1998 • HENEINE IF. <i>Biofísica Básica</i>. São Paulo: Atheneu, 2008 • MOURÃO Jr CA & ABRAMOV DM. <i>Curso de Biofísica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • AIRES, M.M. Fisiologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. • CAMBRAIA J. & PACHECO S. <i>Práticas de biofísica</i>. UFV, 1994. • DURÁN JHR. <i>Biofísica: fundamentos e aplicações</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003 • LEÃO MAC. <i>Princípios de Biofísica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 						

Código	MOR11779	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	1º	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Histologia		30	0	30	03	60

EMENTA: Estudo da estrutura ao nível da microscopia óptica e eletrônica dos tecidos fundamentais e dos órgãos nos diferentes sistemas, e ainda as correlações da estrutura com as respectivas funções que esses órgãos desenvolvem no corpo humano.
OBJETIVOS: Conhecer os tecidos fundamentais, sua organização microscópica e histofisiológica, bem como os órgãos que compõem os diferentes sistemas do corpo humano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Guanabara Koogan, 11ª ed., 2008. ISBN: 9788527714020 • Mariscot AS, Carneiro J, Abrahamsohn PA. Histologia para Fisioterapia e Outras Áreas de Reabilitação. Guanabara Koogan, 1ª ed., 2004. ISBN: 9788527708715 • O valle WK, Nahirney PC. Netter : Bases da Histologia. Elsevier, 1ª ed., 2008. ISBN: 9788535228038. • Di Fiore. Atlas de Histologia. ISBN: 9788527713887
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • Gartner, Leslie P.; Hiatt, James L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xv, 435 p. ISBN 9788527716468. • Berman, Irwin. Atlas colorido de histologia básica. 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 355p. ISBN 852770545-1. • ROSS, M. H.; Pawlina, Wojciech. Histologia: texto e atlas : em correlação com a biologia celular e molecular. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; Buenos Aires, AR: Panamericana, 2008. xx, 908 p. ISBN 9788530300531. • Kühnel, Wolfgang. Histologia: texto e atlas. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2010. ix, 536 p. ISBN 9788536323060. • Poirier, Jacques. Histologia molecular: texto e atlas. São Paulo: Santos, 2003. 430 p. ISBN 8572883223.

Código	DIS11973	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	2º	15	0	15	01	30
DISCIPLINA: Biossegurança						
EMENTA: Principais conceitos em biossegurança. Biossegurança e ética profissional. Prevenção de riscos ocupacionais e proteção do profissional de saúde. Prevenção da infecção cruzada. Pacientes imunossuprimidos. Prevenção e controle da infecção hospitalar. Descarte de resíduos e proteção ao meio ambiente.						
OBJETIVOS: Conhecer os principais conceitos sobre a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde e as evidências sobre a importância da atuação do profissional na prevenção e redução da ocorrência dessas infecções. Conhecer os principais conceitos e normas para a proteção do profissional de saúde. Desenvolver a capacidade de análise crítica e consciente frente às questões éticas relacionadas à biossegurança na prática acadêmica e profissional.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Sergio. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 1996. • MARTINS, Maria Aparecida (Org.). Manual de infecção hospitalar: epidemiologia, prevenção e controle. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. • ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3. ed. Rio de Janeiro: SaundersElsevier, 2009 • BURTON, Gwendolyn R. W; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • ACTOR, Jeffrey K. Imunologia e microbiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. • BRASIL. Ministério da Saúde. LEVY, Carlos Emílio. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (BRASIL). Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar: módulo um. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. • COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fatima Barrozo da; MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira. Biossegurança: ambientes hospitalares e odontológicos. São Paulo: Santos, 2000. • HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. Barueri, SP: Manole, 2002. • LACERDA, Rubia Aparecida. Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico. São Paulo: Atheneu, 1992. • SANTOS-FILHO, Serafim B.; BARROS, Maria Elizabeth Barros de (Org.). Trabalhador da saúde: muito prazer! : protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde. • SANTOS, Neusa de Queiroz. Infecção hospitalar: uma reflexão histórico-crítica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997. • OLIVEIRA, Adriana Cristina de; ALBUQUERQUE, Cláudio Pontes de; ROCHA, Lúcia Cristina Moraes da. Infecções hospitalares: abordagem, prevenção e controle. Rio de Janeiro: MEDSI, 1998. • RESOLUÇÃO COFFITO-10 DE 3 DE JULHO DE 1978. Código de ética profissional da fisioterapia e terapia ocupacional. Disponível: www.coffito.org.br 						

Código	DIS11792	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	2º					
DISCIPLINA: Fisioterapia em Atenção Básica		30	0	15	02	45
EMENTA: Importância de conhecer e reconhecer a realidade local para o direcionamento das ações de saúde. Controle social como mecanismo de participação social nas políticas públicas de saúde, meio ambiente e relações étnico-raciais. Valorização da Política Nacional de Humanização. O cuidado em saúde como uma prática que considera o usuário na sua totalidade, respeitando as diversidades biológicas, culturais e étnicas. Apresentação da Educação Permanente em Saúde como uma articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho.						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades para estabelecer o perfil epidemiológico da região identificando fatores de risco e co-morbidades mais frequentes na saúde do adulto e idoso, saúde da mulher e saúde da criança e do adolescente; Realizar diagnóstico situacional e vivenciar sua importância na elaboração das estratégias de atuação; Desenvolver habilidades e competências para propor, discutir e implementar ações individuais e coletivas com base nos resultados encontrados; Conhecer, analisar e desenvolver a importância da atuação fisioterapêutica junto à comunidade; Compreender o papel da Fisioterapia na saúde da população de sua localidade e no contexto nacional; Desenvolver a ética bem como contribuir para a humanização e cuidado no tratamento aos pacientes; Desenvolver competências e Habilidades para atuar em todos os níveis de assistência à saúde, enfatizando a importância da atuação na Atenção Básica.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Ensinar a saúde - a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Cuidado: as fronteiras da integralidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. SARRETA, Fernanda de Oliveira. Educação Permanente em Saúde para os Trabalhadores do SUS. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2009. [E-book disponível em: http://www.culturaacademica.com.br/download-livro.asp?ctl_id=65] 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4ª ed. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007. PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A.G.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Atenção Básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2008. PINHEIRO, R. [Org]. Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007. CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 11.2000. Brasília, DF. XI Conferência Nacional de Saúde: O Brasil falando como quer ser tratado: efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social: relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HUMANIZASUS: Caderno de Textos: Cartilhas da Política Nacional de Humanização. Ministério da Saúde, Brasília, 2010. [Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/humanizacao/pub_destaque.php] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica. Ministério da Saúde, 2009. [Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_atencao_basica.pdf] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009 - Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, 2009. [Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2009/01_set_carta.pdf] 						

Código	MSO12664	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	2º					
DISCIPLINA: Saúde Coletiva		45	0	0	03	45
EMENTA: Aspectos conceituais sobre universalidade de acesso, integralidade, equidade, risco e vulnerabilidade em saúde. Aspectos conceituais sobre promoção da saúde e prevenção de doenças. Construção e Organização do Sistema Único de Saúde no Brasil a partir de 1988. Aspectos legais e jurídicos do direito à saúde no Brasil. Políticas de Saúde Materno-Infantil, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Trabalhador e Saúde do Idoso no Sistema Único de Saúde. Relações entre o Sistema Único de Saúde e as políticas de meio ambiente e relações étnico-raciais.						
OBJETIVOS:						

Desenvolver uma compreensão ampliada sobre os fundamentos conceituais da saúde coletiva aplicados ao Sistema Único de Saúde no Brasil. Proporcionar uma visão crítica sobre modelos de atenção à saúde e os conceitos de promoção da saúde e prevenção de doenças. Desenvolver a compreensão sobre a construção e organização do Sistema Único de Saúde a partir de 1988, baseado no arcabouço da legislação em saúde.

Desenvolver a compreensão sobre as principais políticas de saúde direcionadas aos grupos de acordo com o ciclo vital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). . **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 2008. 871 p.
- ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro; BARRETO, Ivana Cristina de Holanda C. **SUS passo a passo: história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais**. 1. Ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007. 1193p.
- PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Instituto de Medicina Social . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (Org.). **Sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2006. 180 p.
- PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Instituto de Medicina Social . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (Org.). **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. 4. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2007. 228 p.
- COSTA, Dina Czeresnia; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 174 p.
- GIOVANELLA, Lígia et al. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 1110 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **SUS - Sistema Único de Saúde: comentários à lei org. da saúde leis nº 8.080/90 e nº8.142/90**. 4. Ed. São Paulo: UNICAMP, 2006. 271p.
- MATTOS, Ruben Araújo de; PINHEIRO, Roseni. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Cuidado: as fronteiras da integralidade**. 2. ed. - Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2005. 319 p.
- MCINTYRE, Di; MOONEY, Gavin H. (Ed.). **The Economics of health equity**. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 2007. xvi, 276 p
- RABELLO, Lucíola Santos. **Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada**. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010. 226 p.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 58 p.
- BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil : aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 111 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.132 p. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_jovens_recuperacao_saude.pdf
- BRASIL. Área Técnica de Saúde da Mulher, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada– manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: <portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária de Assistência à Saúde. **Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Dispõe sobre a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>.
- BRASIL.. Ministério da Saúde.. Secretaria de Políticas de Saúde. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Área Técnica de Saúde do Trabalhador..**Caderno de saúde do trabalhador: legislação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 142p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010. 44 p. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume12.pdf>

Código	MOR12648	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º	45	0	15	03	60
DISCIPLINA: Neuroanatomia						
EMENTA:						
Introdução à Neuroanatomia. Anatomia da medula espinal e de seus envoltórios, do tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo. Estudo das meninges e do líquido cerebrospinal, da formação reticular, do sistema límbico, da vascularização do sistema nervoso e das barreiras encefálicas. Estudo dos nervos (espinais e cranianos), da divisão autônoma do sistema nervoso, das vias aferentes e eferentes.						

OBJETIVOS: Compreender e correlacionar o conhecimento teórico e prático da neuroanatomia com os exemplos e casos clínicos pertinentes à fisioterapia; Identificar as estruturas neuroanatômicas normais, suas relações topográficas e peculiaridades; Reconhecer o corpo humano sob uma visão humanista, compreendendo suas potencialidades e fragilidades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Editora Atheneu, 2014. TREPPEL, M. Neuroanatomia: estrutura e função. 2ª ed. Editora Revinter, 2005. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CROSSMAN, A.R. Neuroanatomia Ilustrada. 4ª ed. Editora Elsevier, 2011. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia: cabeça e neuroanatomia. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.

Código	FSI11971	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Fisiologia Humana		60	0	30	05	90
EMENTA: Manutenção da homeostase. Estudo da atividade de órgãos e sistemas. Regulação e adaptação do organismo ao meio ambiente.						
Objetivos: Identificar os mecanismos fisiológicos básicos dos sistemas orgânicos e sua correlação com a prática fisioterapêutica. Desenvolver a capacidade de racionalização para compreensão das funções integradoras que levam a homeostase e identificar que a ausência de equilíbrio acarreta em disfunções desses sistemas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> HALL John E; GUYTON Arthur C. <i>Guyton & Hall - Tratado de fisiologia médica</i>. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. STATON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. <i>Berne & Levy - Fisiologia</i>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2009. CURY, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. <i>Fisiologia Básica</i>. 1ª Ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVERTHORN Dee U. <i>Fisiologia Humana</i>. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> AIRES, Margarida de Mello. <i>Fisiologia</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 CONSTANZO Linda S. <i>Fisiologia</i>. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GANONG W. <i>Fisiologia Médica</i>. 22ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. DOUGLAS, Carlos Roberto R. <i>Tratado de fisiologia aplicada à fisioterapia</i>. 2. ed. São Paulo: Tecmedd, 2004. GUYTON, Arthur C; HALL John E. <i>Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças</i>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. BERNE R. <i>Fisiologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 						

Código	DIS11972	CARGA HORÁRIA (TE L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Metodologia Científica II		15	15	0	01	30
EMENTA: Fundamentação teórica dos tipos de pesquisa em saúde. Instrumentalização metodológica. Análise crítica da literatura científica. Elaboração de projetos de pesquisa.						
OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade de análise, interpretação e crítica da literatura científica. Desenvolver a capacidade de confecção e apresentação dos trabalhos de pesquisa acadêmicos em saúde.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> GAYA, A. <i>Ciências do Movimento Humano</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008. LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. <i>Fundamentos da Metodologia Científica</i>. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MA; LAKATOS, EM. <i>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VIEIRA, S.; HASSNE, WS. <i>Metodologia científica para área de saúde</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FLETCHER RH e FLETCHER SW. *Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais*. Porto Alegre: Artmed, 2006
- GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002
- HAYNES, R. Brian et al. *Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008
- MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. *Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa*. São Paulo: Látria, 2006.
- SEVERINO, AJ. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007
- SILVA, Alcion Alves. *Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde*. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009
- ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- *Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central*. Vitória: A Biblioteca, 2006.
- *Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central*. Vitória: A Biblioteca, 2006.

Código	PAT11791	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Microbiologia e Parasitologia		45	0	15	03	60
EMENTA: Noções básicas sobre estrutura e biologia de bactérias, fungos e vírus. Microbiota normal. Fatores de virulência bacteriana. Principais conceitos sobre infecções hospitalares e microrganismos multirresistentes. Noções gerais e conceitos básicos em Parasitologia. Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse em saúde pública.						
OBJETIVOS: Compreender a morfologia e estruturas dos microrganismos de interesse médico. Conhecer as principais características da relação microrganismo x hospedeiro, bem como as formas de transmissão dos principais agentes responsáveis por infecções em humanos. Conhecer os principais microrganismos envolvidos nas infecções hospitalares e medidas utilizadas para o seu controle. Conhecer os aspectos morfológicos, biológicos, patológicos, epidemiológicos e de controle das principais parasitoses associadas à saúde pública.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • BURTON, G. R. W. & ENGELKIRK, P. G. <i>Microbiologia para as Ciências da Saúde</i>. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 7ª ed., 2005. • ALTERTHUM, F. & TRABULSI, L. R. <i>Microbiologia</i>. Ed. Atheneu, São Paulo, 5ª ed., 2008. • MURRAY, PR, ROSENTHAL, KS & PFALLER, MA. <i>Microbiologia Médica</i>. Ed. Elsevier, 6a.ed., 2010. • NEVES, DP. <i>Parasitologia Humana</i>, Ed. Atheneu, São Paulo, 12ª ed., 2011. • NEVES, DP. <i>Parasitologia Dinâmica</i>, Ed. Atheneu, São Paulo, 3ª ed., 2009. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • VERMELHO A., BASTOS, M. C. & BRANQUINHA, M. <i>Bacteriologia Geral</i>. Ed. Guanabara Koogan; 2008 • PELCZAR, J. R. <i>Microbiologia – Conceitos e aplicações volumes 1 e 2</i>. Ed. Makron Books, 1981 • REY L. <i>Bases da Parasitologia Médica</i>, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2010. • MIMS, C. et al. <i>Microbiologia Médica</i>. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2005. • REY L. <i>Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais</i>. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2008. • VERONESI, R. & FOCACCIA, R. – <i>Tratado de Infectologia</i>, Atheneu, São Paulo, 4ª Ed, 2010. 						

Código	PAT12655	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Imunologia		15	15	0	01	30
EMENTA: Aspectos fisiológicos que compreendem as funções de manutenção do equilíbrio ou da homeostasia entre os diferentes componentes do organismo com ele próprio, incluindo interações neuro-imuno-endócrinas, e dos processos interativos deste com o meio ambiente, através de relações de reconhecimento de padrões moleculares e de receptores específicos moleculares por parte de células do sistema imunitário.						
OBJETIVOS: A disciplina de Imunologia tem por objetivo principal apresentar ao aluno uma visão global do Sistema Imunitário como um sistema fisiológico. Como tantos outros, com funções de manutenção do equilíbrio entre seus mesmos componentes, entre estes e outros sistemas do organismo (como por exemplo as interações neuro-imuno-endócrinas) e ainda, com o meio ambiente						

(representada, por exemplo, pela relação parasita-hospedeiro). São também objetivos desta disciplina procurar desenvolver o raciocínio associativo e crítico; despertar o interesse pelo conhecimento científico como fonte de entendimento de várias doenças e de possíveis terapias e ainda, introduzi-los a algumas metodologias imunológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KENNETH MURPHY, PAUL TRAVERS, MARK WALPORT. Imunobiologia de Janeway, 7. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2010 [i. e. 2009]. ISBN : 9788536320670 (broch.)
- ABUL K. ABBAS, ANDREW H. LICHTMAN, SHIVPILLAI. Imunologia celular e molecular; 7. ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2012. ISBN : 9788535247442 (broch.)
- THOMAS J. KINDT, RICHARD A. GOLDSBY, BARBARA A. OSBORNE. Imunologia de Kuby, 6. ed. – Porto Alegre : Artes Médicas, 2008. ISBN : 9788536311913 (broch.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARK PEAKMAN, DIEGO VERGANI. Imunologia básica e clínica; 2. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2011. ISBN : 9788535239355 (broch.)
- VERA CALICH, CELIDÉIA VAZ. Imunologia. 2. ed. – Rio de Janeiro : Revinter, 2009. ISBN : 9788537202050 (broch.)
- ABUL K. ABBAS, ANDREW H. LICHTMAN. Imunologia básica : funções e distúrbios do sistema imunológico; 3. ed. – Rio de Janeiro : SaundersElsevier, 2009. ISBN : 9788535230949 (broch.)
- JÚLIO C. VOLTARELLI. Imunologia clínica na prática médica; São Paulo : Atheneu, 2009. ISBN : 9788573799200 (enc.)
- JEFFREY K. ACTOR. Imunologia e microbiologia; Rio de Janeiro : Elsevier, 2007. ISBN : 9788535223446 (broch.)

Código	DIS11975	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Prática em Fisioterapia II		0	0	30	01	30
EMENTA: Princípios básicos da intervenção prática da fisioterapia no cenário profissional. Introdução à prática fisioterapêutica na atuação hospitalar. Observação dos pacientes em atendimento, buscando a compreensão das necessidades de saúde e da importância atuação interdisciplinar para a restauração dos problemas de saúde. Elaboração e participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.						
OBJETIVOS: Conhecer as particularidades de prática fisioterapêutica no ambiente hospitalar através da observação dos atendimentos de pacientes por fisioterapeutas. Ser capaz de elaborar raciocínio clínico e crítico do atendimento fisioterapêutico a partir da observação. Desenvolver raciocínio crítico-reflexivo a respeito do trabalho em equipe multidisciplinar e do cuidado ao paciente frágil, crítico e com limitações de diferentes naturezas. Desenvolver discernimento a respeito das diferentes áreas de atuação da fisioterapia dentro do ambiente hospitalar no que diz respeito às condutas realizadas, cuidados referentes à infecção hospitalar, dentre outros.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010. • DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002. • HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009. • DELIBERATO, Paulo César Porto. Exercícios terapêuticos: guia teórico para estudantes e profissionais. Barueri, SP: Manole, 2007. • STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. • REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Univers.,1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM 						

Código	DIS11976	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	3º					
DISCIPLINA: Cinesiologia e Biomecânica		60	0	30	05	90
EMENTA: Estudo do movimento humano utilizando-se conceitos de cinemática e cinética na produção dos movimentos corporais, integrado aos princípios de anatomia e fisiologia do aparelho locomotor. Controle motor para elaboração do movimento humano normal. Estudo das diversas áreas da análise biomecânica dos movimentos.						
OBJETIVOS: Compreender os conceitos e princípios da cinesiologia e biomecânica. Compreender os aspectos da fisiologia do movimento						

articular e os aspectos biomecânicos do movimento humano. Compreender os fatores biomecânicos que ocasionam as disfunções musculoesqueléticas. Compreender os fatores cinesiológicos que nortearão a construção de propostas terapêuticas às disfunções do movimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M. Bases biomecânicas do movimento humano. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008
- KAPANDJI, IA. *Fisiologia Articular*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Manole, 2007
- NEUMANN, DA. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: fundamentos para reabilitação física. Guanabara Koogan, 2006
- HALL, Susan J. *Biomecânica básica*. 5. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SMITH LK. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom*. São Paulo: Manole, 1997
- KAPANDJI, IA. *Fisiologia Articular*. 6ªed. São Paulo: Manole, 2007
- PALASTANGA, Nigel; FIELD, Derek; SOAMES, Roger. Anatomia e movimento humano: estrutura e função. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000
- RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991
- MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia. Sprint. 2008.

Código	DIS12129	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Avaliação em Fisioterapia		45	0	45	04	90
EMENTA: Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico. Princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico. Aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF).						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades e competências para a avaliação clínico-funcional; Construir o diagnóstico fisioterapêutico; Entender a importância da avaliação funcional para o diagnóstico fisioterapêutico para a intervenção adequada às necessidades integrais do paciente; Aplicar o conhecimento da semiologia e da avaliação fisioterapêutica no estudo dos sistemas corporais; Integrar disciplinas/conteúdos afins.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • O'SULLIVAN SB. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. • MARQUES AP. Manual de goniometria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003 • MAGEE, DJ.; SUEKI, D. Manual para avaliação musculoesquelética: atlas e vídeo. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 • KENDALL FP. Músculos Provas e Funções. 5. ed. São Paulo, Manole, 2007 • PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. • SWARTZ MH. Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. • PALMER LM, EPLER ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 						

Código	FSI12130	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício		45	0	15	03	60
EMENTA: Transferência de energia no exercício. Estudo das variáveis fisiológicas envolvidas na execução de esforço físico e suas adaptações.						
OBJETIVOS: Estudo da fisiologia do exercício, com foco nas respostas fisiológicas e metabólicas ao exercício agudo e crônico, e suas implicações com o desempenho atlético e em diferentes condições. Descrever a contração muscular, tipos de fibras, recrutamento durante exercício e relevância para saúde e doença, bioenergética e adaptações musculares ao exercício. Sumarizar os sistemas bioenergéticos utilizados durante o exercício em diferentes intensidades e duração, os fatores que influenciam o metabolismo de carboidratos e lipídios durante o exercício, e						

suas implicações fisiológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- McARDLE WD. **Fisiologia do Exercício, energia, nutrição e desempenho humano**. 6ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Nutrição para o esporte e o exercício**. 3ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001.
- HALL John E; GUYTON Arthur C. **Guyton & Hall - Tratado de fisiologia médica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- WILMORE, JH.; COSTILL, DL. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 2ª Ed, São Paulo: Manole, 2001.
- FOSS, M. F.; KETEYIAN, S. J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**, 4ª ed., Guanabara Koogan, 1991.
- DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. **Anatomia, fisiologia e biomecânica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- HOUSTON, Michael E. **Bioquímica básica da ciência do exercício**. São Paulo: Roca, 2001.
- MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. **Bioquímica do exercício e treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

Código	DIS12131	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Termoeletrofototerapia		60	0	30	05	90
EMENTA: Fundamentação teórico-prática da eletroterapia, termoterapia e fototerapia: princípios físicos, efeitos fisiológicos, terapêuticos, colaterais, indicações e contra-indicações e técnicas de aplicação. Efeitos físicos e fisiológicos da água, suas indicações, contra-indicações e equipamentos utilizados. Termoeletrofototerapia baseada em evidências.						
OBJETIVOS: Em Construção!						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • HAYES, Karen W. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. • KITCHEN, Sheila (Org.). Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. • NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. (Ed.). Eletroterapia clínica. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. • ROBINSON, Andrew. Eletrofisiologia Clínica. 3 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • CISNEROS, Ligia de Loliola; SALGADO, Audrey Heloisa Ivanenko. Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas. Belo Horizonte: COOPMED, 2006. • DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006. • KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. • STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. • VAL, Robertson et al. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 						

Conteúdo	PAT06923	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Patologia Geral		60	0	0	04	60
EMENTA: Introdução à Patologia. Lesão e adaptação celular. Etiopatogênese geral das lesões. Regeneração e cicatrização. Necrose e apoptose. Distúrbios da circulação. Inflamação. Distúrbios do crescimento e diferenciação celular. Neoplasias e tumorigênese. Fisiopatologia dos sistemas humanos: respiratório, circulatório, osteomioarticular, nervoso e endócrino.						
OBJETIVOS: Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos relacionados ao desenvolvimento dos processos patológicos gerais, suas causas e consequências. Reconhecer os aspectos relacionados à fisiopatologia e às alterações morfológicas comuns aos diversos processos patológicos. Aplicar a nomenclatura científica e conceitos adequados para descrever as bases dos processos patológicos. Fornecer as bases teóricas e práticas para o conhecimento dos processos patológicos gerais e sua evolução no organismo, utilizando modelos de estudo macro e microscópico.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011.1492p. • BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo – Patologia Geral. 4. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 380 p. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • KUMAR, V.; ABBAS A. K.; FAUSTO, N. ASTER Robbins & Cotran – Patologia –Bases Patológicas das Doenças. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504 p. • KUMAR, V.; ABBAS A. K.; FAUSTO, N.; MITCHELL R. N. Robbins – PatologiaBásica. 8 ed. Rio de Janeiro: 						

Elsevier, 2008. 1027 p.

- RUBIN, E. et al. Patologia - Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1625 p.
- FRANCO, M.; MONTENEGRO, M.R. et al. Patologia - Processos Gerais. 5 ed. São Paulo: Ateneu, 2008. 331p.

Código	DIS12132	CARGA HORÁRIA (TE L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º	15	0	30	02	45
DISCIPLINA: Fisioterapia em Atenção Básica II						
EMENTA: Atuação na prevenção primária e secundária por meio de promoção, planejamento e execução de ações educativas em saúde, que atendam às questões étnico raciais e meio ambiente, no contexto das seguintes linhas de cuidado: saúde do adulto e idoso, saúde da mulher e saúde da criança e adolescente.						
OBJETIVOS: Conhecer, experimentar e enfatizar a importância da atuação do fisioterapeuta na atenção básica; Desenvolver competências e habilidades para atuar na prevenção primária à saúde, com medidas destinadas a aumentar a saúde e o bem estar geral (período pré-patogênico); Desenvolver competências e habilidades para atuar na prevenção secundária à saúde, com medidas destinadas ao diagnóstico e tratamento precoce; Vivenciar os cenários práticos da atenção básica e reforçar a importância da atuação preventiva em sua prática; Elaborar as ações práticas juntamente com a equipe de trabalho proporcionado ao acadêmico a oportunidade de interagir com outros profissionais; Estimular o aluno no desenvolvimento de seu comportamento ético-profissional, relacionamento interpessoal e responsabilidades.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• DELIBERATO, PCP. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.• BARBOSA, LG. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.• BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios / Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf• BUCHABQUI, JA. Promovendo a saúde da mulher. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1995.• LESSA, I; HAGE, EC. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.• REBELATTO, JR; MORELLI, JGS. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. ed.ampl. Barueri: Manole, 2007.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 58 p.• BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil : aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 111 p.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.132 p. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_jovens_recuperacao_saude.pdf• BRASIL. Área Técnica de Saúde da Mulher, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru : manual do curso. 1. ed. - Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.• BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária de Assistência à Saúde. Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.• Brasil. Ministério da Saúde. Dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf.• BRASIL.. Ministério da Saúde.. Secretaria de Políticas de Saúde. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Caderno de saúde do trabalhador: legislação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 142p.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010. 44 p. Acesso em:						

Código	DIS12134	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Cinesioterapia e Mecanoterapia		45	0	45	04	90
EMENTA: Definição e classificação da Cinesioterapia. Exercício terapêutico passivo e ativo. Alongamento passivo e ativo. Estudo de métodos e técnicas específicas da cinesioterapia e reeducação funcional e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia. Exercícios terapêuticos aplicados à reeducação postural global. Mecanoterapia.						
OBJETIVOS: Compreender os conceitos, princípios e tipos de exercícios terapêuticos. Identificar os tipos de intervenções cinesioterapêuticas, suas bases teóricas e seus procedimentos práticos, para desenvolver a capacidade de diagnosticar, programar e executar condutas cinesioterapêuticas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • KISNER, Carolyn, Lynn Allen Colby. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Manole, 2005. • HALL, C.M.; BRODY, L.T. Exercício Terapêutico: na busca da função. Guanabara Koogan. 2007. • KOLT, G.S.; SNYDER-MACKLER, L. Fisioterapia no esporte e exercício. Revinter. 2008 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • SANTOS, Antonio Cardoso dos. O exercício físico e o controle da dor na coluna: biomecânica, epidemiologia, avaliação, protocolos práticos de exercícios. MEDSI, 1996. • PRENTICE William E. Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva. Manole, 2002. • TECKLIN, Jan Stephen; tradução: Adriana Martins Barros Alves. Fisioterapia Pediátrica. Artmed, 2006. • BIENFAIT, M. As bases da fisiologia da terapia manual. Ed. Summus. 2000. • DAVIS, C.M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Lab-Editora-Guanabara Koogan. 2006. 						

Código	MSO12133	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	4º					
DISCIPLINA: Epidemiologia		45	0	0	03	45
EMENTA: Aspectos históricos da Epidemiologia em Saúde Coletiva. O processo saúde-doença e a história natural das doenças nas populações humanas, considerando as diversidades étnico-raciais e o meio ambiente. Aspectos conceituais de Epidemia e de Endemia. Medidas em Saúde Coletiva: Mortalidade, Morbidade, Incidência e Prevalência. Aspectos teóricos da causalidade e da validade em estudos epidemiológicos. Aspectos conceituais sobre Sensibilidade, Especificidade, Valores Preditivos e Acurácia dos Testes Diagnósticos. Estudos epidemiológicos de caso, série de casos, seccionais, caso-controle, coorte, ensaios clínicos e meta-análises. Aspectos históricos da transição demográfica e epidemiológica no Brasil e no Mundo. Epidemiologia das Doenças Infecto-parasitárias e das Doenças e Agravos Não-transmissíveis no Brasil. Treinamento prático nos Sistemas de Informação em Saúde do Brasil. Vigilância em Saúde do Trabalhador, Epidemiológica, Sanitária e Ambiental no Sistema Único de Saúde.						
OBJETIVOS: Desenvolver uma compreensão histórica, social e política sobre a importância da epidemiologia para a saúde coletiva. Desenvolver a capacidade de descrição do processo saúde-doença a partir dos aspectos conceituais e das variáveis e dos indicadores de saúde coletiva. Proporcionar uma compreensão sobre os métodos da pesquisa epidemiológica utilizados para intervir sobre os problemas de saúde das populações humanas. Desenvolver a capacidade de coletar dados, processar e apresentar informações dos Sistemas de Informação em Saúde do Brasil. Desenvolver uma compreensão ampliada sobre a epidemiologia e a vigilância em saúde no Sistema Único de Saúde no Brasil.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • MEDRONHO, Roberto A.; BLOCH, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxii, 685 p. • ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 6. ed. - Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p. • CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 2008. 871 p. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. 596 p. • MINAYO, Maria Cecília de Souza. Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80. 2. ed. - São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999. 356p. • ALMEIDA-FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício Lima. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 699p. 						

Código	DIS12135	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
--------	----------	---------------	--	--	-------	---------

Período	5º	(T E L)				
DISCIPLINA: Diagnóstico por Imagem		30	0	15	02	45
EMENTA: Mecanismos de formação de imagem e métodos de exames por imagem. Análise e interpretação dos principais exames por imagem, normais e patológicos, dos diversos segmentos corporais. Noções sobre radioproteção.						
OBJETIVOS: Em Construção!						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • NOVELLINE, Robert A; BOLNER, Ane Rose. Fundamentos de radiologia de Squire. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. Xiii, 623p. • PAUL, Lester W.; CRUMMY, Andrew B.; JUHL, John H.; KUHLMAN, Janet E. (Ed.). Interpretação radiológica. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. • KIRKS, Donald R.; GRISCOM, N. Thorne. Diagnóstico por imagem em pediatria e neonatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. xvi, 459 p. • GRENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Xiv, 992p. • HAAGA, John R. Tomografia computadorizada e ressonânciamagnética do corpo humano. 3. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. • BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 814 p. • BOISSON, Luiz Fernando. Técnica radiológica médica: básica e avançada. São Paulo: Atheneu, 2007 						

Código	DIS12136	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	(T E L)				
DISCIPLINA: Prática em Fisioterapia III		0	0	30	01	30
EMENTA: Avaliação os pacientes em atendimento em unidade ambulatorial e hospitalar. Planejamento dos recursos e técnicas fisioterapêuticas indicadas a cada caso, elucidando o diagnóstico e prognósticos fisioterapêuticos. Elaboração e participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.						
OBJETIVOS: Realizar avaliação dos pacientes em atendimento em unidade ambulatorial e hospitalar. Planejar os recursos e técnicas fisioterapêuticas indicadas a cada caso, elucidando o diagnóstico e prognósticos fisioterapêuticos. Elaborar ações educativas em saúde - individual e/ou coletiva.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010. • KISNER, C.; COLBY, L.A..Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. • JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 • PORTO CC. Semiologia médica.6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • BIENFAIT, M. As bases da fisiologia da terapia manual. Ed. Summus. 2000. • DAVIS, C.M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Lab-Editora-Guanabara Koogan. 2006. • STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. • GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Universa.,1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM • COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. 						

Código	DIS12138	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	(T E L)				
DISCIPLINA: Terapias Manuais		15	0	45	02	60
EMENTA: Princípios e fundamentação teórico-práticos das principais técnicas de Terapia Manual. Técnicas de terapia manual aplicadas nas disfunções que envolvem o movimento humano e sua relação com a postura e os tecidos neuromioarticulares. Terapia manual baseada em evidência.						
OBJETIVOS: Atualizar o conhecimento teórico e prático acerca dos conceitos e técnicas em terapia manual como importante ferramenta de trabalho do fisioterapeuta no manejo das desordens neuromusculares.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						

<ul style="list-style-type: none"> • BIENFAIT, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000. • NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. • MYERS, Thomas. Trilhos anatômicos. Ed. Elsevier, 2009. • JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MAITLAND, Geoffrey Douglas. Maitland: manipulação vertebral. Ed. Elsevier, 2007 • LEDERMAN, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005. • HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Código	FSII2137	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	(T E L)				
DISCIPLINA: Farmacologia		60	0	15	04	75
EMENTA: Princípios gerais de Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Estudos da interação dos fármacos nos diferentes sistemas orgânicos.						
OBJETIVOS: Conhecer princípios das drogas e seus efeitos no organismo humano; Relacionar os fármacos com seus efeitos terapêuticos e possíveis reações adversas; Correlacionar os medicamentos utilizados com sua utilidade na doença; Identificar as interações dos fármacos com os recursos fisioterapêuticos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • GOODMAN LS, GILMAN AG. <i>As Bases Farmacológicas da Terapêutica</i>. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006 • KATZUNG. <i>Farmacologia Básica Clínica</i>. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 • RANG et al. <i>Farmacologia</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • CRAIG, CR; STITZEL, RE. <i>Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 • BATLOUM M, RAMIRES, JAF, FRAGATA FILHO, AA. <i>Farmacologia e Terapêutica Cardiovascular</i>. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004 • GOLAN, DE. <i>Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 • GRAHAME-SMITH DG, ARONSON JK. <i>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 • KALANT. <i>Princípios de Farmacologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991 • PAGE CP. <i>Farmacologia Integrada</i>. 2 ed. São Paulo: Manole, 2004 • ZANINI AC, OGA S. <i>Farmacologia Aplicada</i>. São Paulo: Atheneu, 1994 						
Código	DIS12154	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	(T E L)				
DISCIPLINA: Prótese e Órtese		30	0	15	02	45
EMENTA: Amputações. Preparação do coto para protetização. Tipos de próteses. Reabilitação do paciente protetizado. Órteses: indicação, prescrição, confecção e avaliação.						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, elaboração do diagnóstico cinético-funcional e elaboração do plano de atendimento fisioterapêutico aos pacientes amputados. Conhecer indicações, prescrever, confeccionar e avaliar órteses.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. • AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • PEDRINELLI, A. Tratamento do paciente com amputação. São Paulo, SP: Roca, 2004. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • GREVE, JMD. Tratado de medicina de reabilitação. São Paulo: Roca, 2007. • KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005. • MAGNUSSON, J; MAXEY, L. Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • DE LUCCIA, N. Amputação e reconstrução nas doenças vasculares e no pé diabético. Rio de Janeiro: Revinter, 						

2006.

- KOTTKE FJ. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. Volume 1 e 2. São Paulo: Manole, 1984.

Código	DIS12139	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	15	0	30	02	45
DISCIPLINA: Fisioterapia Aquática						
EMENTA: Princípios físicos e efeitos fisiológicos da água. Indicações e contra-indicações da Fisioterapia Aquática. Conhecimento básico dos principais métodos de Fisioterapia Aquática. Fisioterapia aquática baseada em evidências.						
OBJETIVOS: Compreender os princípios físicos e efeitos fisiológicos da água. Apontar as indicações e as contra-indicações da Fisioterapia Aquática. Obter conhecimento básico, teórico e prático, dos principais métodos de Fisioterapia Aquática.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• DI MASI, Fabrizio. Hidro: propriedades físicas e aspectos fisiológicos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2003. 97 p. tem 5• CAMPION, MR (Ed.). Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000• RUOTI, RG; MORRIS, DM; COLE, AJ. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000• SILVA, JB; BRANCO, FR. Fisioterapia Aquática Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011.• KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• DI MASI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. A ciência aplicada à hidroginástica. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 86 p.• GUTIERRES FILHO, Paulo. A psicomotricidade relacional em meio aquático. Barueri, SP: Manole, 2003. 94 p.• Radl, ALM; Sacchelli, T; Accacio, LMP. Fisioterapia Aquática. São Paulo: Manole, 2008.• JAKAITS, F. Reabilitação e terapia aquática: aspectos clínicos e práticos. São Paulo: Roca, 2007• DULL, H. Watsu: exercícios para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001.• Katz, J. Exercícios aquáticos na gravidez. São Paulo: Manole, 1999						

Código	DIS12656	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	5º	60	0	30	05	90
DISCIPLINA: Fisioterapia na Saúde da Mulher						
EMENTA: Estudo do Sistema Reprodutor Feminino e suas influências hormonais em fases distintas da vida da mulher (adolescência; gravidez; climatério; envelhecimento). Alterações ginecológicas; obstétricas e oncológicas que produzem distúrbios no sistema musculoesquelético. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico (sintomas urinários; intestinais; sexuais; dores e prolapso). Gravidez; parto e puerpério. Cânceres ginecológicos e de mama. Climatério e osteoporose pós-menopausa. Avaliação; diagnóstico fisioterapêutico; objetivos; plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica aplicada à clínica na saúde da mulher baseados em evidências; abrangendo as diversidades étnico-raciais.						
OBJETIVOS: Oferecer ao aluno a noção básica da atuação do fisioterapeuta na Saúde da Mulher. Capacitar o aluno a desenvolver raciocínio adequado sobre a fisiologia da mulher, fisiopatologia das alterações/doenças uroginecológicas, as alterações fisiológicas durante a gravidez, parto, puerpério e envelhecimento, e oncologia mamária e para que o aluno esteja apto a avaliar, estabelecer objetivos, elege e prescrever a conduta fisioterapêutica mais indicada, com ações tanto de prevenção quanto reabilitação.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• BARACHO E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006• MORENO, AL. Fisioterapia em uroginecologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009• LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2007.• NOVAK, Edmund R.; BEREK, Jonathan S. (Ed.). Tratado de ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008• BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de (Ed.). Guia de ginecologia. Barueri, SP: Manole, 2005• BEREK, Jonathan S.; HENGST, Timothy C. (Ed.). Novak tratado de ginecologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005• KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005• BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• ZUGAIB, Marcelo (Ed.). Obstetrícia. Barueri, SP: Manole, 2008• REZENDE J. Obstetrícia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005• EMANS, S. Jean Herriot; LAUFER, Marc R.; GOLDSTEIN, Donald P. Ginecologia: na infância & adolescência. 5. ed. São Paulo: Rocca, 2008						

- RICCI, Marcos Desidério (Org.). Oncologia ginecológica: aspectos atuais do diagnóstico e do tratamento. 1. ed. Barueri: Manole, 2008
- LEVENO, Kenneth J. Manual de obstetrícia de Williams. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005
- BARROS, Alfredo Carlos Simões Dornellas de. Mastologia: condutas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999
- SILVA, Gustavo py Gomes da. Ginecologia baseada em evidências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008
- GRIFFITHS, C. Thomas. Oncologia ginecológica. [Rio de Janeiro]: Artes Médicas, 1997

Código	DIS12141	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	6º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Traumato-Ortopédica		75	0	30	06	105
EMENTA: Acometimentos traumato-ortopédicos: etiopatogenia, alterações biomecânicas e complicações. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções do aparelho locomotor baseados em evidências.						
OBJETIVOS: Capacitar os alunos para a atuação em prevenção e reabilitação de distúrbios de origem traumatológica ou ortopédica em diferentes níveis de atenção à saúde.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010. • MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5.ed. São Paulo: Manole, 2010. HEBERT, SK et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. • MAGEE DJ. Prática da Reabilitação Musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. Ed. Manole, 2013. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • HOPPENFELD S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro. Atheneu, 2001. • SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. • TUREK, SL.; BUCKWALTER, JA.; WEINSTEIN, SL. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000. • SCHWARTSMANN C., LECH O., TELÖKEN M. Fraturas: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003. • TONG, GO; BAVONRATANAVECH, S. Manual de tratamento de fraturas da AO: osteossíntese com placa minimamente invasiva (MIPO). Porto Alegre: Artmed, 2009. 						

Código	DIS12650	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	6º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Neurofuncional I		45	0	15	03	60
EMENTA: Revisão de anatomofisiologia do sistema nervoso. Fisiopatologia e quadro clínico das principais desordens neurológicas. Aplicação e categorização, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), dos principais instrumentos utilizados na avaliação do paciente neurológico. Diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica, baseada em evidências, nas principais afecções neurológicas.						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, elaboração do diagnóstico cinético-funcional, do prognóstico e do plano de tratamento fisioterapêutico aos pacientes com afecções neurológicas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012. • BERNAL, A. Derrame: Manual do recomeço. Manole, 2008. • CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013. • CHAVES, A. C. X. E. et al. Doenças neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia teórico e prático: Roca, 2012. • LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000. • O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010. • SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. Atheneu, 2010. • UMPHRED, D. A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010. • VALL, J. Lesão medular – reabilitação e qualidade de vida. Atheneu, 2014. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. Manole, 2007. • CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008. • DAVIES, P. M. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. Manole, 2008. • HERDMAN, S. J. Reabilitação vestibular. Manole, 2002. • LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. Guanabara Koogan, 2007. • MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. Atheneu, 2013. • NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A neurologia que todo médico deve saber. Atheneu, 2005. • PORTO, C. C. Exame clínico: bases para clínica médica. Guanabara Koogan, 2012. 						

- ROWLAND, L. P. Merritt Tratado de Neurologia. Guanabara Koogan, 2012.
- SACKS, O. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. Companhia das Letras, 1997.
- SACKS, O. Tempo de despertar. Companhia das Letras, 1997.
- SACKS, O. Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais. Companhia das Letras, 2006.
- SANVITO, W. L. Síndromes neurológicas. Atheneu, 2008.
- SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010.

Código	DIS12657	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	6º	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Fisioterapia Respiratória		60	0	30	05	90
EMENTA: Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Semiologia e exames complementares do sistema respiratório. Disfunções mais frequentes do sistema respiratório. Cirurgia torácica. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da Fisioterapia Respiratória. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.						
OBJETIVOS: Conhecer as principais doenças e distúrbios que acometem o sistema respiratório. Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico, o plano de tratamento e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos (baseados em evidências) no tratamento dos indivíduos acometidos por distúrbios respiratórios, em todos os níveis de atenção, atuando de forma ética e interdisciplinar.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. • PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. • SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009. • PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009. • IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003. • DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiopulmonar: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. • NERY, Luiz Eduardo; FERNANDES, Ana Luisa Godoy; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). Guia de pneumologia. Barueri, SP: Manole, 2006. • AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 • ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. • BARRETO, Sergio S. Menna (Org.). Pneumologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. • RODRIGUES, Joaquim Carlos; ADDE, Fabíola Villac; SILVA FILHO, Luiz Vicente Ribeiro Ferreira da (Coord.). Doenças respiratórias. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2011. • TARANTINO. Doenças Pulmonares. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 						

Código	DIS12145	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	6º	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Fisioterapia Reumatológica		45	0	30	04	75
EMENTA: Principais afecções reumatológicas. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções reumatológicas baseados em evidência.						
OBJETIVOS: Avaliar e traçar o diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções reumatológicas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • DAVID, C, LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001 • FERRIGNO, I.S.V. Terapia da mão: [fundamentos para a prática clínica]. São Paulo: Santos, 2007 • MOREIRA, C; PINHEIRO, GRC; MARQUES NETO, JF. Reumatologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. • WIBELINGER, LM. Fisioterapia em Reumatologia. 1.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 • CARVALHO, MAP; LANNA, CCD, BÉRTOLO, MD. Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento. 3 ed. Rio de Janeiro: 						

Guanabara Koogan, 2008

- HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999 KENDALL, FP. Músculos: Provas e Funções. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2007
- KISNER, C.; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005
- MOREIRA, C.; CARVALHO, MAP. Noções práticas de reumatologia. Belo Horizonte: Health, 1996
- PALMER, LM; EPLER, ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
- SATO E. Guia de Reumatologia. São Paulo: Manole, 2004 SILVA, CAA (Coord.). Doenças reumáticas na criança e no adolescente. Barueri, SP: Manole, 2008

Código	DIS12649	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	6º					
DISCIPLINA: Movimento e Desenvolvimento Humano		30	0	15	02	45
EMENTA: Teorias de comportamento motor e sua influência no entendimento do desenvolvimento infantil. Desenvolvimento fetal intrauterino. Crescimento e desenvolvimento infantil normal. Avaliação fisioterapêutica e padronizada do desenvolvimento infantil. Prematuridade e atuação fisioterapêutica no ambulatório de seguimento. Atraso motor e estimulação motora infantil.						
OBJETIVOS: Conhecer o desenvolvimento infantil normal desde a concepção até a adolescência. Capacitar o aluno para avaliar, de forma válida e padronizada, o desenvolvimento infantil global. Capacitar o aluno a diagnosticar, prevenir e tratar atrasos no desenvolvimento motor infantil.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Miranda JL, Brasil R, Amaral J. Desenvolvimento da criança em situação de risco neuropsicomotor: Prevenção, avaliação, intervenção e educação. 1ª edição. Ed. Expressão, 2012. BLY, L. <i>Motor Skills Acquisition in the First Year</i> . Tucson: Therapy Skill Builders; 1994. FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, c2004. 316 [12] p. LEAO, E. et al. <i>Pediatria Ambulatorial</i> . 4.ed, Belo Horizonte, COOPMED, 2005 BEE, Helen L.; BOYD, Denise Roberts. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. vi, 567 p. GALLAHUE, David L.; NEIRA, Marcos Garcia; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p. Tecklin JS. Fisioterapia Pediátrica. 3º ed. São Paulo: Artmed, 2002.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: POUNTNEY, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.						

Código	DIS12157	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	6º					
DISCIPLINA: Fisioterapia na Saúde do Trabalhador		45	0	15	03	60
EMENTA: Conceitos, origem e evolução da ergonomia. Análise ergonômica do trabalho. Conhecimentos dos princípios diagnósticos clínicos e funcionais de doenças laborais, bem como a forma de manejo das disfunções. Aspectos legais da saúde, doença, prevenção e reabilitação. Conhecimento sobre a implantação de serviços preventivos e corretivos em instituições públicas e privadas. Estudo da inserção do fisioterapeuta como Perito Judicial.						
OBJETIVOS: Conhecer, analisar e compreender a ergonomia, considerando sua importância para o fisioterapeuta. Proporcionar uma reflexão sobre a organização do trabalho como eixo fundamental da ergonomia. Adquirir elementos teóricos e práticos que fundamentem a análise ergonômica do trabalho, bem como as formas de implantar programas preventivos e corretivos nos diferentes espaços laborais. Ampliar o conhecimento acerca da inserção do fisioterapeuta da Justiça Forense, como Perito da Justiça.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o homem ao trabalho. 5 ed. Bookman: Porto Alegre, 2008.• GUERIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher: Fundação Vanzolini, 2001.• BARBOSA, L.G. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• MENDES, R. A; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012.• FALZON, P. Ergonomia. Blucher: São Paulo, 2007.• MENDES, R. Patologia do trabalho 3ª ed.2 v São Paulo: Atheneu.2013• LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3ªed. São Paulo: Phorte, 2007.• IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.• DELIBERATO, P. C.P. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.						

Código	DIS12147	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Desportiva		30	0	15	02	45
EMENTA: Fundamentação prática e teórica das lesões e patologias decorrentes do Esporte. Avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação das lesões desportivas baseados em evidências. Atuação do fisioterapeuta na equipe multiprofissional desportiva. Estudo dos fatores que interferem nas atividades esportivas. Análise cinesiológica e biomecânica do gestual esportivo das modalidades mais comuns e mecanismos de lesões.						
OBJETIVOS: Aplicar os conceitos da cinesiologia, biomecânica e fisiologia do exercício na reabilitação do atleta; Avaliar, prevenir, traçar e executar condutas terapêuticas com toda equipe desportiva; Correlacionar a idade e o esporte, o sexo (gênero) e o esporte e fatores de risco da atividade esportiva; Interessar-se por pesquisar e utilizar os recursos de otimização para o desempenho do desportista; Estudar lesões e patologias decorrentes da atividade esportiva; Identificar os principais mecanismos de lesões no esporte Desenvolver habilidades e pensamento crítico para aproveitar o esporte como ferramenta de inclusão social; Incentivar e garantir o suporte fisioterapêutico aos atletas seja no âmbito preventivo e/ou curativo.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • CARNAVAL, Paulo. Cinesiologia aplicada aos esportes. 2. ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2002 • MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 • DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • COHEN, Moisés(Coord.). Guia de medicina do esporte. Barueri, SP: Manole, 2008. • NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético:fundamentos para a reabilitação física. 2ªed.Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011 • RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991 • ZATSIORSKY, Vladimir M. (Ed.). Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. • KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2009. 						

Código	DIS12658	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Pediátrica		60	0	30	05	90
EMENTA: Estudo das condições de saúde mais prevalentes da infância, que cursam com deficiências nas estruturas e funções do sistema músculo esquelético, limitações de atividades motoras e restrições na participação social. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico das principais disfunções motoras que ocorrem na infância. Tratamento fisioterapêutico, baseado em evidências científicas, das principais condições de saúde que ocorrem na infância.						
OBJETIVOS: Conhecer as características clínicas das condições de saúde mais prevalentes da infância. Capacitar o aluno para avaliar, de forma válida e padronizada, as deficiências nas estruturas e funções do sistema músculo esquelético, limitações de atividades e restrições na participação social de crianças com disfunções motoras. Capacitar o aluno a prescrever e realizar técnicas fisioterapeutas baseadas em evidência científica na área de reabilitação infantil. Capacitar o aluno a prescrever e orientar o uso de tecnologia assistiva na reabilitação infantil.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • Cury VCR, Brandão MB. Reabilitação em Paralisia Cerebral. 1a edição Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011. • Fonseca LF, Lima CLA, organizadores. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2008. • Tecklin JS. Fisioterapia pediátrica. 3a edição. Ed. Artmed; 2002. • Fonseca LF, Xavier CC, Pianetti G. Compêndio de neurologia infantil. 2a edição. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011. • Bly L, Whiteside A. Facilitation Techniques. Based on NDT principles. Therapy Skill Builders. • Morrissy RT, Weinstein SL. Ortopedia pediátrica de Lovell e Winter. 5º ed. São Paulo: Manole, 2005. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						

- Pountney, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.
- Russell, D.J.; Rosenbaum, P.L.; Avery, L.M.; Lane, M. Medida da Função Motora Grossa: (GMFM - 66 & GMFM - 88):
- Manual do usuário; Tradução CYRILLO S.T.; GALVÃO M. C. S. São Paulo: Memnon, 2011.
- Ratliffe KT. Fisioterapia Clínica Pediátrica. Guia para a Equipe de Fisioterapeutas. São Paulo: Santos, 2002.
- Campbell SK, Linden DWV, Palisano RJ. Physical therapy for children. 3.ed. São Louis: Missouri Sauders Elsevier; 2006.

Código	DIS12659	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Cardiovascular		45	0	45	04	90
EMENTA: Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular. Semiologia e exames complementares do sistema cardiovascular. Disfunções mais freqüentes do sistema cardiovascular, sua etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, aspectos clínicos e cirúrgicos. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da fisioterapia cardiovascular. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.						
OBJETIVOS: Conhecer as principais doenças e distúrbios que acometem o sistema cardiovascular. Adquirir conhecimentos, habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico, o plano de tratamento e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos (baseados em evidências), no tratamento dos indivíduos acometidos por distúrbios cardiovasculares, em todos os níveis de atenção, atuando de forma ética e interdisciplinar.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos de Camargo (Coord.). Guia de cardiologia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. • TOPOL, Eric J.; CALIFF, Robert M. (Ed.assoc.). Tratado de cardiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. • GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. • REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2012. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. • SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009. • BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular e angiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. • BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P.; LIBBY, Peter (Ed.). Tratado de medicina cardiovascular. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003. • DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiopulmonar baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. • PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003. • PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. • SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009. 						

Código	DIS12150	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica		30	0	30	03	60
EMENTA: História da Geriatria e Gerontologia. Conceitos básicos em Geriatria e Gerontologia. Processo de envelhecimento populacional. Principais acometimentos e limitações dos idosos. Perdas relacionadas aos aparelhos locomotor e cardiovascular. Atuação preventiva e reabilitadora baseada em evidências da Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia. Atividade multiprofissional e interprofissional.						
OBJETIVOS: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento e experiência em prevenção, reabilitação, e manutenção das condições de saúde do indivíduo idoso.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • REBELATTO, JR; MORELLI, JGS. Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao Idoso. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007 (4 exemplares) • COIMBRA JUNIOR, Carlos Everaldo Alvares; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 2002 • DIOGO, Maria José D'Elboux; NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire (Org.). Saúde e qualidade de vida na velhice. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006 • KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005 (chegaram 5 exemplares) 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de.; PAPALÉO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 						

São Paulo: Atheneu, 2000

- FORLENZA, Orestes Vicente; ALMEIDA, Osvaldo Pereira de (Ed.). Depressão e demência no idoso: tratamento psicológico e farmacológico. São Paulo: Lemos, 1997
- FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- GALLO J. Reichel / Assistência ao idoso - aspectos clínicos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
- GORZONI, Milton Luiz.; TONIOLO NETO, João. Terapêutica clínica no idoso. São Paulo: Sarvier ; APM, 1995
- LIBER NERI, Anita Liberalesso. Envelhecer num país de jovens: significados de velho e velhice segundo brasileiros não idosos. Campinas, SP: UNICAMP, c1991MAN, Alberto (Ed.). Diagnóstico e tratamento em cardiologia geriátrica. Barueri, SP: Manole, 2005
- NETO J. Gerontologia Básica. São Paulo: Lemos
- PAPALÉO NETTO, Matheus; PRADO, Adriana Romero de Almeida. Tratado de gerontologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007
- VERAS, Renato P. (Renato Peixoto); LOURENÇO, Roberto (Ed.). Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. Rio de Janeiro: UNATI/UERJ, 2006

Código	DIS12651	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Neurofuncional II		30	0	30	03	60
EMENTA: Neuroplasticidade, controle motor e aprendizagem motora. Métodos de tratamento mais utilizados na fisioterapia neurofuncional. Estudo de movimentos/tarefas importantes à funcionalidade e independência dos pacientes neurológicos. Tratamento fisioterapêutico nas disfunções destes movimentos/tarefas. Abordagem fisioterapêutica baseada em evidências.						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, para a elaboração do diagnóstico cinético-funcional, do prognóstico e do plano de tratamento fisioterapêutico e para a aplicação das técnicas fisioterapêuticas aos pacientes com afecções neurológicas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. Manole, 2007.• COHEN, H. S. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. Manole, 2001.• KOPCZYNSKI, M. C. Fisioterapia Em Neurologia 3 - Col. Manuais de Especialização Albert Einstein. Manole, 2012.• LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000.• SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010.• O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010.• UMPHRED, D. A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012.• BERTAZZO, I. Cérebro ativo - reeducação do movimento. Manole, 2013.• CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008.• CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013.• CHAMLIAN. Medicina Física e Reabilitação. . Guanabara Koogan, 2007.• DAVIES, P. M. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. Manole, 2008.• JOHNSTONE, M. Tratamento Domiciliar do Paciente Hemiplégico. Atheneu, 2008.• LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Atheneu, 2010.• ORSINI. Reabilitação nas doenças neuromusculares - Abordagem interdisciplinar. Guanabara Koogan, 2012.• PERRY, J.; BURNFIELD, J. M. Gait analysis: normal and pathological. 2nd ed. Slack, 2010.						

Código	MSO12152	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Bioestatística		30	0	0	02	30
EMENTA: Aspectos e noções básicas sobre Bioestatística. Planejamento de experimentos em ciências da saúde. Conceitos básicos sobre amostragem, estatística descritiva e inferencial. Construção e análise descritiva de dados em Saúde. Bioestatística e Epidemiologia nos trabalhos de pesquisa acadêmica.						
OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade de planejamento de experimentos em saúde, análise de dados e interpretação de resultados; Desenvolver a capacidade de uso de ferramentas estatísticas para confecção dos trabalhos de pesquisa acadêmicos em saúde.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• SOARES, José Francisco; SIQUEIRA, Arminda Lucia. Introdução à estatística médica. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Estatística: COOPMED Ed., 2002. 300 p.• MEDRONHO, Roberto A.; BLOCH, Kátia Vergetti; LUIZ, RonirRaggio; WERNECK, Guilherme Loureiro (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxii, 685 p.						

- DAWSON, Beth.; TRAPP, Robert G. **Bioestatística**: básica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2003. xiv, 348 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 315 p.
- MOTTA, Valter T.; WAGNER, Mario B. **Bioestatística**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003. 201 p.
- CALLEGARI-JACQUES, Sidia M.; CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. 255 p.
- VIEIRA, Sonia Maria. **Bioestatística**: tópicos avançados. 2. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Campus, 2004. 216 p.
- LEVINE, David M. **Estatística**: teoria e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. xxv, 752 p.

Código	DIS10449	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	7º					
DISCIPLINA: Fisioterapia Dermatofuncional		30	0	15	02	45
EMENTA: Estudo anatomofisiológico do tecido epitelial e conjuntivo. Principais disfunções dermatológicas que acometem a estética e função (envelhecimento cutâneo; estrias; fibro edema gelóide; alterações cicatriciais). Tratamento fisioterapêutico no pré e pós operatório da cirurgia plástica e reparadora. Queimados e fisioterapia dermatofuncional. Emprego de processos físicos e químicos em Dermatologia. Métodos de avaliação e diagnóstico das disfunções que acometem o tecido cutâneo e subcutâneo: sinais e sintomas. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências nas disfunções dermato-funcionais.						
OBJETIVOS: Aprofundar os conhecimentos básicos e específicos do fisioterapeuta nas alterações decorrentes de disfunções circulatórias, endócrino-metabólicas, dermatológicas e musculoesqueléticas. Avaliar, prescrever e executar ações de prevenção e reabilitação no campo da dermatologia funcional.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p. ISBN 9788576552802 (broch.) • GUIRRO, Elaine Caldeira de O.; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2002. • LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 4. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • BAUMANN, Leslie; WEISBERG, Edmund (Ed.). Dermatologia cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004 • CUNHA, A. Proença da. Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004 • BIENFAIT, Marcel. <i>As bases da fisiologia da terapia manual</i>. São Paulo: Summus, 2000. 207 p. ISBN 9788532307477 • HAMMER WI. <i>Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 • ANDRADE, C; CLIFFORD, P. <i>Massagem: técnicas e resultados</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 • NELSON RM, HAYES KW, CURRIER, DP. <i>Eletroterapia clínica</i>. São Paulo: Manole, 2002 • VAL, Robertson et al. <i>Eletroterapia explicada: princípios e prática</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv, 501 p. ISBN 9788535231229 (broch.) • LAWRENCE, Clifford M.; COX, Neil H. Diagnóstico clínico em dermatologia: atlas colorido e texto. São Paulo: Artes Médicas, 1995 • ESPÍRITO SANTO (ESTADO). Secretaria da Saúde. Diretrizes de hanseníase. 1. ed. Vitória, ES: A Secretaria, 2008 • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Guia para controle da Hanseníase. Brasília, DF, 2002. • BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Políticas da Saúde. Hanseníase: atividades de controle e manual de procedimentos. Brasília, D.F.: A Secretaria, 2001 						

Código	DIS12660	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	8º					
DISCIPLINA: Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva		60	0	30	05	90
EMENTA: Avaliação e monitorização do paciente crítico, adulto e neonatal, e elaboração do diagnóstico fisioterapêutico. Principais afecções cardiorrespiratórias, neurológicas e neonatais em UTI. Fundamentação teórico-prática e baseada em evidência dos recursos fisioterapêuticos aplicados ao paciente crítico. Ventilação mecânica e fisioterapia aplicada. Aspectos éticos e humanização em UTI.						
OBJETIVOS: Desenvolver habilidades e competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos aos indivíduos em unidade de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal, dentro de princípios éticos e do respeito humano. Desenvolver o senso crítico e reflexivo, buscando o conhecimento baseado em evidências.						

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KNOBEL, Elias. *Condutas no paciente grave*. E.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 V.
- SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. *Fisioterapia em UTI*. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SARMENTO, George Jerre Vieira (Org). *Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia*. Barueri, SP: Manole, 2011. Xxii, 311p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. *Fisioterapia em UTI*. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SARMENTO GJV (Org). *O ABC da Fisioterapia Respiratória*. Barueri, SP: Manole, 2009xx, 554p.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. *Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 734 p.
- CARVALHO, WertherBrunow de (Ed.). *Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria*. 2. ed. rev. atual. eampl. São Paulo: Atheneu, 2005.
- REGENGA M. *Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à reabilitação*. São Paulo: Roca
- KNOBEL, Elias; STAPE, Adalberto; TROSTER, Eduardo Juan; DEUTSCH, Alice D'Agostini. *Pediatria e neonatologia*. São Paulo: Atheneu, 2007.
- ORLANDO, José Maria da Costa. *UTI: muito além da técnica - a humanização e a arte do intensivismo*. São Paulo: Atheneu, 2002. 585 p.

Código	DIS12151	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	8º					
DISCIPLINA: Bioética e Ética em Fisioterapia		30	0	0	02	30

EMENTA:

Conceitos e princípios da Ética. Noções fundamentais e diferentes concepções da bioética. Avanços científicos e dilemas da atualidade. Dilemas étnico-raciais e meio ambiente. A bioética e a saúde pública. Bioética e a prática profissional em saúde. A relação terapeuta-paciente e os direitos do Paciente. Legislação pertinente à profissão de Fisioterapeuta. Código de Ética Profissional – análise e interpretação.

OBJETIVOS: Em Construção!**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- COHEN, Claudio.; SEGRE, Marco. **Bioética**. 3. ed. rev. e ampl. - São Paulo: EDUSP, 2002.
- REGO, Sérgio; PALÁCIOS, Marisa; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.
- PESSINI, Leo.; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Fundamentos da bioética**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.
- SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. **Ética**. 30. ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina; HENRIQUES, Fernando Manuel Dias; FERREIRA, João Manoel Petetim (Coord.). **Ética nos cuidados de saúde**. 2. ed. Coimbra, PO: Formasau, 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Código de Ética do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional**. São Paulo, 1997. Disponível em: http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=937&psecao=9

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, José Vitor da (Org.). **Bioética: visão multidimensional**. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2010.
- ANJOS, Marcio Fabri dos; SIQUEIRA, José Eduardo de (Org.). **Bioética no Brasil: tendências e perspectivas**. Aparecida, SP: Idéias& Letras, São Paulo: Sociedade Brasileira de Bioética, 2007.
- SEGRE, Marco. **A Questão ética e a saúde humana**. São Paulo: Atheneu, 2006.
- VIEIRA, Tereza Rodrigues (Org.). **Bioética nas profissões**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- DINIZ, Debora. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Conflitos morais e bioética**. Brasília, DF: Letras Livres, 2001.
- ARDILINO, Jose Rubens Lima. **Ética: subsídios para a formação de profissionais na área da saúde**. São Paulo: Pancast, 1998.
- PESSINI, Leo.; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Problemas atuais de bioética**. 4. ed. rev. ampl. - São Paulo: Loyola, 1997.
- GARRAFA, Volnei. **Dimensão da ética em saúde pública**. São Paulo: USP, Faculdade de Saude Publica, 1995.
- BERLINGUER, Giovanni.. ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA.. CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAUDE. **Questões de vida: ética, ciência, saúde**. Salvador: APCE; São Paulo: Hucitec, 1993.
- GAUDERER, Christian. **Os direitos do paciente: cidadania na saúde**. 7. ed. - Rio de Janeiro: Record, 1991.
- AUDERER, E. Christian. **Os direitos do paciente: um manual de sobrevivência**. 3. ed. - Rio de Janeiro: Record, 1991.

Código	DIS12158	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL

Período	8º	(T E L)				
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I		0	0	30	01	30
EMENTA: Aplicação dos métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento individualizado dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.						
OBJETIVOS: Adquirir conhecimentos e habilidades para o planejamento e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, dentro dos padrões éticos e do rigor científico. Aprimorar as habilidades e competências para realizar a busca de evidências em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise, interpretação crítica dos dados e resolução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sociais do projeto. Entender a importância da prática baseada em evidências na atuação do fisioterapeuta.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008. • LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. • MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 • VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006 • HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 • MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. • MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látia, 2006. • SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007 • SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009 • ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003 • Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. • Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. 						

Código	DIS12661	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	8º	(T E L)				
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I		0	0	240	04	240
EMENTA: Prática profissional da Fisioterapia nos níveis primário e secundário de intervenção. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.						
OBJETIVOS: Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						

Código	DIS12662	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	9º	(T E L)				
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II		0	0	480	08	480
EMENTA: Prática profissional de Fisioterapia ambulatorial geral e nas especialidades. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.						
OBJETIVOS: Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						

Conteúdo	DIS12161	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	10º					
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II		0	0	30	01	30
EMENTA: Aplicação dos métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento individualizado dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Demonstração da qualidade e do grau de habilidade adquirida, do aprofundamento temático e da capacidade de abstração e crítica acerca da problemática teórico-prática.						
OBJETIVOS: Adquirir conhecimentos e habilidades para a redação de um artigo científico, dentro dos padrões éticos e do rigor científico. Aprimorar a capacidade de análise, interpretação crítica dos dados e solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sociais do projeto. Entender a importância da prática baseada em evidências na atuação do fisioterapeuta.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008. • LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. • MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 • VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006 • HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 • MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. • MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látia, 2006. • SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007 • SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009 • ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003 • Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. • Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. 						

Código	DIS12663	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	10º					
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III		0	0	390	06	390
EMENTA: Prática profissional de Fisioterapia hospitalar e cardiorrespiratória ambulatorial. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.						
OBJETIVOS: Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas.						

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	DIS12153	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Psicologia aplicada à Fisioterapia		30	0	15	02	45
EMENTA: Abordagem dos conceitos teóricos práticos em psicologia do desenvolvimento humano e da psicologia social, o pensamento psicológico, o trabalho em equipe multiprofissional na saúde e a visão holística do ser humano contemplando as diversidades						

étnico-raciais. Vivências práticas acerca das questões psicossociais pertinentes ao processo de reabilitação e prevenção em fisioterapia.

OBJETIVOS: Conceituar a Psicologia como ciência e caracterizar suas áreas de atuação. Estudar as fases do desenvolvimento humano, enfatizando as características de cada período do ciclo vital. Proporcionar a compreensão da importância e das formas de utilização da Psicologia no esclarecimento e solução de conflitos humanos ligados à atuação do Fisioterapeuta. Compreender as principais psicopatologias que podem estar relacionadas às condições biológicas do ser humano. Aprimorar a capacidade comunicativa e de trabalho em equipe do acadêmico, com vistas ao trabalho interdisciplinar durante a sua atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003
- COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books LTDA, 1995.
- ROLLNICK, S.; MILLER, W. R.; BUTLER, C. Entrevista motivacional no cuidado da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- STRAUB, R. O. (Org.). Psicologia da Saúde (Capítulo 12, pp. 427-460). Porto Alegre: Artmed, 2005.

Código	DIS12160	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Administração e Empreendedorismo		15	0	15	01	30

EMENTA:

Introdução à teoria geral da administração. Processo administrativo. Entidades representativas da fisioterapia. Empreendedorismo e rede de apoio à criação de empresas. Administração em fisioterapia. Ética na Administração. Cooperativismo. Noções de administração hospitalar. Noções de administração em serviços públicos.

OBJETIVOS: Compreender os elementos da administração em Fisioterapia e caracterizar suas áreas de atuação. Conhecer as Entidades representativas da fisioterapia e sua atuação. Dar suporte e embasamento crítico-reflexivo para a criação e administração de empresas de Fisioterapia. Fundamentar a prática administrativa na Ética profissional. Compreender e diferenciar os fundamentos do cooperativismo e da administração de serviços públicos e privados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
- DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional.** São Paulo: Pioneira, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MUNIZ, José Wagner Cavalcante; TEIXEIRA, Renato da Costa. **Fundamentos de administração em fisioterapia.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
- ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. **Ética e administração hospitalar.** 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004.
- QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina; HENRIQUES, Fernando Manuel Dias; FERREIRA, João Manoel Petetim (Coord.). **Ética nos cuidados de saúde.** 2. ed. Coimbra, PO: Formasau, 2004.
- MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo.; GALÁN MORERA, Ricardo.; PONTÓN LAVERDE, Gabriel. **Administração hospitalar.** 2. ed. - Buenos Aires: Ed. Medica Panamericana; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- RESOLUÇÃO COFFITO-10 DE 3 DE JULHO DE 1978. **Código de ética profissional da fisioterapia e terapia ocupacional.** Disponível: www.coffito.org.br.

Código	DIS12165	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Atualizações em Terapias Manuais		45	0	15	03	60

EMENTA:

Aprofundamento teórico prático das principais técnicas de terapia manual com foco em diferentes disfunções e lesões comuns a prática da fisioterapia. Prática assistida com pacientes.

OBJETIVOS: Criar condições para que os alunos pratiquem as técnicas de Terapia Manual durante o atendimento fisioterapêutico a pacientes.

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bienfait, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000. • Lederman, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005. • ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • MIDDLEDITCH, Alison; OLIVER, Jean. Anatomia funcional da coluna. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • MAKOFISKY, Howard W. Coluna vertebral: terapia manual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana : membro inferior. 5. ed. São Paulo: Médica Panamericana, 2000. • DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Código	DIS12167	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Fisioterapia Baseada em Evidências		45	0	0	03	45
EMENTA: Análise crítica, reflexão e compreensão da eficácia da intervenção terapêutica em fisioterapia baseadas em evidências clínicas e contidas na literatura nacional e internacional especializadas. Prática baseada em evidências: Conceitos metodológicos.						
OBJETIVOS: Entender a prática baseada em evidências com inerente à atuação do fisioterapeuta. Desenvolver competências e habilidades para realizar a busca de evidências em fontes especializadas e para avaliar o nível das evidências disponíveis. Aprimorar habilidades e competências para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a tomada de decisões baseadas em evidências, dentro dos princípios éticos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • VIEIRA, S; HOSSNE, WS. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003 • ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. • FLETCHER RH e FLETCHER SW Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais Porto Alegre: Artmed, 2006. • SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • BASTOS, Lilia da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2003. 222 p. ISBN 8521613563 (broch.) • BMJ PUBLISHING GROUP. Evidência clínica: conciso. Porto Alegre: Artmed, 2008. • HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. • AMADO-JOÃO, Silvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xxiv, 362 p. ISBN 9788527711920 (broch.) • SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009. 						

Código	DIS12652	CARGA HORÁRIA			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido	(T	E	L)		
DISCIPLINA: Primeiros Socorros		15	0	15	01	30
EMENTA: Princípios gerais no atendimento em primeiros socorros. Técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida na fase pré-hospitalar. Cuidados gerais na prevenção à acidentes e situações de risco.						
OBJETIVOS: Compreender a importância e as noções básicas de primeiros socorros, bem como sua aplicabilidade na profissão e no dia-a-dia. Relacionar os principais procedimentos básicos dos primeiros atendimentos e colaborar com a formação de agentes multiplicadores.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • ADAMS, J.C. et al. Manual de Fraturas. 10ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1976 • Buono Neto, Antonio. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. São Paulo: LTr, 2005. • Martins, Herlon Saraiva. Pronto-Socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • Schwartzmann, Carlos. Fraturas: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003. • HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. Guia de Primeiros Socorros para Estudantes. 7ª ed. Barueri: Manole, 2002. • Melinda J. Flegel. Primeiros socorros no esporte. 3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. • Costa, Joao Ribas. Emergência: pronto socorro. Sao Paulo: Melhoramentos, 1977. • Kalil, Mitre. Trauma: emergências de pronto socorro. 1986. 180p. 						

Código	DIS12653	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Tópicos de Estudos em Fisioterapia		15	0	15	01	30
EMENTA: A cada semestre letivo será abordado um tema de interesse na área de conhecimento da Fisioterapia, como Fisioterapia oncológica, Fisioterapia orofacial, reabilitação vestibular e óculo-motora, Fisioterapia em Hematologia, além de outros que o Colegiado julgar pertinentes.						
OBJETIVOS: Proporcionar conhecimento relevante em áreas específicas da fisioterapia, garantindo habilidade técnica, crítica-reflexiva e humanística. Garantir embasamento para a investigação científica que fomente o desenvolvimento do espírito científico e dos princípios éticos inerentes à profissão do fisioterapeuta.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • O'SULLIVAN, Susan B. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. Ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xvii, 1506p. • HALL, Carrie M. Brody, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. • OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de oclusão e distúrbios temporomandibulares. 2. ed. - [São Paulo]: Artes Médicas, 1992. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<ul style="list-style-type: none"> • LIANZA, Sergio; SPOSITO, Maria Matilde de Mello. Reabilitação: a locomoção em pacientes com lesão medular. São Paulo: Sarvier: Associação Paulista de Medicina, 1994. 122p. • DAWSON, Peter E. Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Santos, 2008. • MOURA, Elcinete Wentz de (Coord.). Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010. • ALENCAR JUNIOR, Francisco Guedes P. Oclusão, dores orofaciais e cefaléia. São Paulo Santos, 2005. • BELL, Welden E. Dores orofaciais classificação, diagnóstico, tratamento. 3. ed. - Rio de Janeiro: Quintessence Books, 1991. 						

Código	FON10107	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Libras - Linguagem Brasileira de Sinais		60	0	0	04	60
EMENTA: A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.						
OBJETIVOS: Compreender a Libras como primeira língua do surdo com aspectos gramaticais, sociais e culturais da comunidade surda. Pensar estratégias para a prática de inclusão social do sujeito surdo no atendimento na área da saúde. Entender o papel do intérprete de Libras como possível ferramenta humana nas práticas do dia a dia da clínica e do atendimento na área da saúde. Praticar a Libras para que a mesma seja facilitadora no trabalho dos profissionais da área da saúde. Perceber a importância da Libras no trabalho clínico e educacional com pessoas surdas e as correntes teórico-metodológicas principais. Orientar a família sobre o diagnóstico e a importância da Libras no desenvolvimento linguístico do sujeito surdo.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<ul style="list-style-type: none"> • AZEVEDO, Omar. A Família como parceira no desenvolvimento cognitivo da criança surda na perspectiva da educação bilíngüe. www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109 • BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. • BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Mori-de; MASSI, Giselle (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006. • BRASIL. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30. • GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009. • QUADROS, Ronice M; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004. • SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						

- VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Edufes, 2010.
- ARANTES, Valéria Amorim; SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria (orgs) Educação de surdos.: Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.
- BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1997.
- LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007
- GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- GROSJEAN, François. O direito da criança surda de crescer bilíngue. http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese_Portugais.pdf
- GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.
- LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: editora Lovise, 2000.
- LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- THOMA, A. da S. T; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- THOMA, A. da S. T; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

Código	MOR11970	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
Período	Não definido					
DISCIPLINA: Anatomia de Superfície		15	0	30	02	45
EMENTA: Conhecimentos gerais da superfície corporal. Identificação investigativa tátil das estruturas anatômicas palpáveis do sistema muscular, esquelético, circulatório e nervoso.						
OBJETIVOS: Abordar aspectos anatômicos dos ossos e tecidos moles. Criar condições para que os alunos treinem a localização e palpção das estruturas, relacionando à sua importância na avaliação fisioterapêutica e escolha do tratamento adequado.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior: São Paulo: Manole, 2000. • TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior. São Paulo: Manole, 2000. • FIELD D. Anatomia palpatória. São Paulo: Manole, 2001. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª edição, 2008. • JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Tronco, Pescoço, Ombro e Membros Superiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2008. • MOORE, K. L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada Para Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2010. • NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed, 1998. 						